

VITÓRIA

Prefeitura notifica Vale, Arcelor e Mizu por causa da emissão de pó

GUILHERME FERRARI - 23/02/2016

Propagação aumentou, e companhias terão de apresentar projetos de enclausuramento

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

A Prefeitura de Vitória notificou as empresas Arcelor-Mittal, Vale e Mizu para que reduzam a poluição do ar na Capital. A medida foi tomada após verificar aumento do nível de emissão de pó preto em quatro estações de monitoramento de ar. Empresas têm 30 dias para apresentar projeto de enclausuramento do minério.

Na última sexta-feira, uma equipe de fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) realizou uma vistoria nas empresas após obter os autos de constatação das estações de ar. Em quatro delas, Jardim Camburi, Enseada do Suá, Hotel Senac e Clube Ítalo, houve aumento do número de gramas de pó de minério por metro quadrado.

Conforme relatório do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), a maior



Emissão decorrente das operações da Vale próximo a Camburi: empresa já havia sido multada em janeiro

alta foi registrada na estação do Clube Ítalo, onde de 5,9 gramas, passou para 9,9. Jardim Camburi teve o segundo maior aumento, subindo de 7,24 gramas para 10,3.

A partir dos resultados, a prefeitura notificou as

empresas para que elas toquem providências para reduzir a poluição no ar. Segundo a secretaria municipal de Meio Ambiente, foi estabelecido um prazo de 30 dias para que projetos sejam apresentados para isolar o pó de minério.

Para a Mizu foram solicitadas providências a respeito da produção de cimento. A medida visa conter a emissão de pó preto, um problema antigo que atinge moradores da Capital.

Em janeiro, a prefeitura

multou a Vale e a Arcelor em R\$ 68 milhões por conta da emissão de pó preto em Vitória. Horas antes, a Justiça havia interditado dois píeres do Porto de Tubarão, usados na exportação e importação de carvão e pó de minério.

OUTRO LADO

Comunicado em análise

▄ A reportagem procurou as três empresas notificadas pela Prefeitura de Vitória. Por meio de nota, a Vale informou que recebeu a notificação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e vai analisá-la para responder no prazo determinado pelo órgão ambiental. A empresa ressaltou que continua trabalhando para reduzir suas emissões. Já a ArcelorMittal disse que não recebeu o auto de constatação relativo aos dados do período mencionado e que, somente após isso, poderá fazer uma avaliação dos resultados apresentados. A empresa destacou que os pontos analisados pelo monitoramento são abrangentes, incluindo emissões de outras fontes. A Arcelor ainda afirmou que todas as medidas adotadas pela empresa são monitoradas diariamente e as informações reportadas aos órgãos ambientais competentes. Os responsáveis pela Mizu não foram localizados.

ESTAÇÕES

MONITORAMENTO DE AR

▼ Jardim Camburi

Aumento de pó de mineiro foi de 7,24 para 10,3 gramas coletadas, por metro quadrado.

▼ Enseada do Suá

Subiu de 11,61 para 14,0 gramas de pó de minério por metro quadrado.

▼ Hotel Senac

O último resultado apontou 9 gramas coletadas em um metro quadrado. A coleta anterior apontava para 6,28 gramas.

▼ Clube Ítalo

Passou de 5,9 para 9,9 gramas de pó de minério coletadas.

Moradores querem diálogo com Vale

▄ Moradores de associações de moradores de bairros da Grande Vitória estão se reunindo com a Vale com o objetivo de cobrar medidas e dialogar sobre os problemas causados pelo pó preto. Há representantes de Jardim da Penha, Mata da Praia, em Vitória, Praia da Costa, em Vila Velha e

outras regiões.

O representante da Associação de Moradores da Mata da Praia, Sandoval Zigoni Júnior, afirma que os órgãos públicos também serão procurados. “A sociedade civil organizada quer participar para buscar um acordo para a solução definitiva desse

problema da poluição ambiental”, explica.

Por meio de nota, a Vale informou que mantém um Programa de Relacionamento com as comunidades, que é permanente, e está aberta ao diálogo para que a sociedade conheça as atividades de controle ambiental da empresa.